

Próximos eventos do Departamento

Inscrições na secretaria
do Instituto ou no site
www.sedes.org.br



O DEPARTAMENTO DE ARTETERAPIA DO INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE
CONVIDA PARA O ATELIÊ

**“ARTETERAPIA:
um ambiente de possibilidades”**

COM *Iara Simonetti Racy*
Ligia Kohan
Maria Rita Callijão
Natalia Pieczarka
Valéria Carelli Ferrari

13/09
às 14h
no SEDES
vagas limitadas

Inscrições na secretaria
do Instituto ou no site
www.sedes.org.br



O DEPARTAMENTO DE ARTETERAPIA DO INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE
CONVIDA PARA O ATELIÊ

**A LINHA E A FORMA: BORDANDO
ESPAÇOS AFETIVOS NA ARTETERAPIA**

com *Vera Simonetti*
(Socióloga, fotógrafa e bordadeira)
e *Iara Simonetti Racy*
(Psicóloga e Arteterapeuta)

18/10
às 14h
no SEDES
vagas limitadas

Próximos eventos da Arteterapia pelo Mundo



Mais informações: <http://aatesp.com.br>



Mais informações: <http://arte-terapia.com/congresso>



Mais informações: <https://www.arteterapiachile.cl/congreso>

Por que eu acredito na Arteterapia?

*Sessão destinadas aos alunos de Arteterapia, profissionais e pessoas atendidas na área

O QUE A VIDA QUER DA GENTE É CORAGEM

A coragem é necessária para que o homem possa ser e vir a ser. Para que o eu seja é preciso afirmá-lo e comprometer-se. Essa é a diferença entre os seres humanos e o resto da natureza. A bolota transforma-se em carvalho por crescimento automático; nenhum compromisso consciente é necessário. (...) Mas um homem ou uma mulher tornam-se humanos por vontade própria e por seu compromisso com essa escolha. Os seres humanos conseguem valor e dignidade pelas múltiplas decisões que tomam diariamente. Essas decisões exigem coragem. Por isso Paul Tillich diz que a coragem é ontológica – é essencial ao nosso ser. (MAY, 1975, p.11)

Rollo May coloca a questão da coragem de uma perspectiva bastante interessante, associando-a ao que nos torna humano: a capacidade de escolher. A coragem se constituiria assim algo ontológico. Segundo Paulo Freire (1996) o ser humano apresenta uma outra vocação ontológica: ser mais, ou seja, uma disposição natural e inerente para transcender, superando condicionamentos e limitações, o que nos faz seres da procura, da busca. Assumirmo-nos como seres da opção, da decisão, exige coragem. Reconhecer que: “O mundo não é. O mundo está sendo” (FREIRE, 1996, p. 76), ou seja, que o caminho não está definido a priori, exige coragem.

May aponta um interessante paradoxo em relação a coragem: “devemos nos comprometer por completo e, ao mesmo tempo, ter consciência de que podemos estar errados. Essa dialética entre convicção e dúvida é característica dos mais elevados tipos de coragem” (1975, p. 18). Ter coragem exige por um lado envolvimento, engajamento, compromisso, e por outro, flexibilidade. A coragem diz respeito ao ato de caminhar e não a rigidez em relação ao caminho a percorrer. Essa coragem é importante, sobretudo, para o que o autor denomina como coragem criativa: “a coragem criativa é a descoberta de novas formas, novos símbolos, novos padrões” (MAY, 1975, p. 19). Para se descobrir o novo, ordenar uma nova configuração, olhar as coisas de uma perspectiva renovada é preciso lançar-se rumo ao desconhecido.

Guimarães Rosa em “Grande Sertão Veredas” resume com singeleza e poesia a coragem necessário ao viver: “A vida é assim: esquentada e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.” É preciso coragem para dançar com vida, fluindo em seus constantes movimentos e ciclos.

Fazer Arteterapia é, de algum modo, ter coragem de iniciar a trajetória de uma nova profissão; de percorrer terrenos que não me são familiares, como a psicologia. E principalmente de reconhecer que antes de auxiliar o outro a entrar em contato conteúdos difíceis, preciso ter coragem de olhar minhas profundezas, entrar em diálogo com minhas sombras. Na noite anterior ao primeiro dia do curso eu tive um sonho: ondas gigantes e eu “surfando” esse mar, sem grandes dificuldades, mas impressionada com o tamanho e a força das ondas. Sinto-me assim em relação ao meu próprio processo: sinto que tenho estrutura para surfar as minhas ondas internas sem me afogar, mas fico impressionada como a imensidão, a força e a potência dessas ondas.

Fenômenos naturais como ondas gigantes ou tempestades, em que enxergamos a força da natureza diante dos nossos olhos, nos causam receio mas também encantamento. Fico cada vez mais encantada ao perceber o quanto cada ser humano é um universo, rico em possibilidades.

Terena Zamariolli Coradi

(Aluna do 1º ano do Curso de Especialização em Arteterapia no Sedes)

Aconteceu no Departamento

Ateliê “CorPOtência: explorando os territórios do corpo potente, afetivo e criativo”, com Julia Fontes



No dia 09 de agosto de 2019, tivemos o privilégio de receber a artista da cena, arte educadora e arteterapeuta Julia Fontes com o ateliê "CorPOtência: explorando os territórios do corpo potente, afetivo e criativo". O encontro iniciou com um relaxamento e um exercício de consciência corporal. Os participantes puderam entrar em contato com movimentos, ritmos, sensações, percepções através do corpo e explorar transposições de formas, movimentos, espaço... Transposições deste corpo com os materiais plásticos disponibilizados, integrando as potências vivenciadas no processo e compartilhando as sensações com o grupo.



**Acompanhe nosso site e
nossa página no Facebook**

www.arteterapia.sedes.org.br

facebook.com/departamentoarteterapia

O Boletim do Departamento de Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae é produzido bimestralmente. Participe da realização deste informativo contribuindo com informações, sugestões, dicas, indicações...

Basta enviar para arteterapia@sedes.org.br

Expediente Boletim nº38/ano 11
Departamento de Arteterapia
do Instituto Sedes Sapientiae

Colaboradores:

Iara Simonetti Racy

Equipe docente e membros do Departamento